

# De olho na Olimpíada

A pouco menos de um mês para o início dos Jogos de Paris, a Rede Globo anuncia cobertura completa do maior evento esportivo do mundo. Confira as novidades deste ano

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA\*

**N**os preparativos para a Olimpíada de Paris, entre 26 de julho e 11 de agosto, a Globo apresentou as novidades de transmissão, com os novos formatos de programas e apresentadores. A emissora vai explorar cada dia olímpico de forma detalhada, com programação na tevê aberta e no Sportv.

A Globo segue a tradição de transmissão das olimpíadas, que começou em 1972, nos jogos de Munique. Exceto nos de Londres, em 2012, a emissora passou todos os eventos, tornando-se referência nesse conteúdo esportivo. Este ano, com mais tecnologia, cobrirá tudo o que ocorre em Paris por meio de programas como *Central Olímpica* e *Ça Va Paris*.

O *Central Olímpica* terá Tadeu Schmidt e Fernanda Garay como apresentadores e será transmitido de segunda a sábado, após a novela *Renascer*. No programa, a retrospectiva de cada dia, os destaques e as opiniões sobre as próximas disputas estarão presentes ao longo da programação.

“Queremos encerrar o dia olímpico entregando a todos a carga emocional dos jogos”, afirma Tadeu. O apresentador fará uma crônica diária, compartilhando os melhores momentos. A ex-jogadora de vôlei Fernanda Garay estará à frente do *Cabeça de atleta*, quadro que vai mostrar a experiência dos competidores nos momentos cruciais.

Além dos dois apresentadores, o programa terá participação de diversas personalidades,

Divulgação/ Globo/ Thais Magalhães



**Aa apresentadora Bárbara Coelho ao lado de Daiane dos Santos: as duas vão participar da cobertura**

como Galvão Bueno, que estará no quadro *Olha o que ele viu*, dando opinião sobre o que foi destaque no dia olímpico. “Eu não sei o que eu vou ver a cada dia, pode ser uma conquista, uma medalha, uma tristeza ou pode ser algo que nada tem a ver com esporte, uma coisa que pode ter mexido comigo socialmente”, comenta Galvão, ao **Correio**.

Na décima olimpíada na Globo, Galvão não ficará à frente das narrações. “Será uma experiência diferente, mas estou esperando ansiosamente”, afirma. O ícone do esporte brasileiro estará na cerimônia de abertura. Também diretamente da capital francesa, Thiago Medeiros se junta à equipe. O apresentador acompanhará de perto as provas com os conhecidos e os familiares dos atletas. Marcelo Adnet também estará na programação, com um quadro de humor.

## Ça Va Paris

O *Ça Va Paris*, programa que estreou em setembro de 2021 em formato semanal, vai explorar o mundo olímpico durante a competição, de 21 de julho a 11 de agosto, diariamente, no Sportv2. E será conduzido pelo jornalista esportivo André Rizek e por Fabiana Alvim, a ex-jogadora de vôlei Fabi. “Direto dos estúdios Globo, com duas horas de duração, vamos mostrar as chances de medalha, a análise e os destaques”, avalia a bicampeã olímpica.

O apresentador Marcelo Barreto, que estava à frente da atração, agora estará diretamente de Paris trazendo as novidades do dia. Guilherme Costa também se junta ao time com o quadro *Termômetro olímpico*, com análises dos atletas e expectativas para os jogos do dia seguinte.

Do estúdio, Fabi e André vão receber diariamente diferentes comentaristas integrantes do time da Globo. Para Gustavo Poli, diretor de programas e conteúdo digital do esporte da Globo, o programa será um “mergulho profundo no dia olímpico, seja na parte emocional, seja na física”. No *Ça Va Paris*, os apresentadores e convidados também vão observar e comentar outros acontecimentos, como questões sociais e políticas ligadas à Olimpíada.

## Novidades da cobertura

Além dos programas, o público poderá acompanhar ao vivo as transmissões de jogos. No Sportv, terão quatro canais voltados às mais diferentes modalidades. Assim como a Globo, que contará com uma programação extensa. Toda a cobertura contará com 400 pessoas distribuídas entre Brasil, França e Taiti, onde ocorrem as provas de surfe. Desses 400, 100 são especialistas que vão comentar as disputas.

Com todo esse time, a Globo espera elevar a experiência de transmissão para o público. “Queremos agregar onde há divisão e furar a bolha que vive no mundo. Queremos uma olimpíada para cada pessoa”, afirma Renato Ribeiro, diretor de Esporte da Globo.

A emissora terá ainda um estúdio em Paris com uma recreação digital da cidade, aproximando os telespectadores à capital olímpica. Além disso, durante a cobertura, 43% das transmissões terão uma mulher na equipe. A ex-atleta Daiane dos Santos, por exemplo, vai utilizar da sua experiência e bagagem para analisar e comentar as provas de ginástica.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibe Negromonte**

**\*\* A estagiária viajou ao Rio de Janeiro a convite da Globo**